



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano C
Diocese de Mogi das Cruzes



26.01.2025 – 3º Domingo do Tempo Comum – Verde – Ano XIV – N° 866

COM. INICIAL: *Irmãs e irmãos, vivenciando neste dia santo o terceiro Domingo do Tempo Comum, hoje a Igreja celebra o Domingo da Palavra de Deus. Com sua vida, sua entrega, seu testemunho e seu amor, o Senhor Jesus, revela a nós a força da Palavra que se cumpre nele mesmo. Com os olhos fixos em Jesus, nossa alegria no caminho, deixemo-nos ser tocados e transformados pela sua Palavra de vida!*

1. CANTO INICIAL

*Alegres vamos à casa do Pai/ e na alegria cantar seu louvor!/
Em sua casa, somos felizes,/ participamos da ceia do amor.*

- A alegria nos vem do Senhor,/ seu amor nos conduz pela mão./ Ele é luz que ilumina o seu povo,/ com segurança lhe dá a salvação.

- O Senhor nos concede os seus bens,/ nos convida à sua mesa sentar/ e partilha conosco o seu Pão,/ somos irmãos ao redor deste altar.

- Voltarei sempre à casa do Pai,/ do meu Deus cantarei o louvor./ Só será bem feliz uma vida / que busque a Deus como fonte de amor.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (Silêncio...)

S. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/
**E paz na terra aos homens por Ele amados!/
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso,/ Nós vos louvamos!/
Nós vos bendizemos!/
Nós vos adoramos!/
Nós vos glorificamos!/
Nós vos damos graças por vossa imensa glória!/
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,/ Cordeiro de Deus,/ Filho de Deus Pai!/
Vós que tirais o pecado do mundo,/ tende piedade de nós!/
Vós que tirais o pecado do mundo,/ acolhei a nossa súplica!/
Vós que estais à direita do Pai, Tende piedade de nós!/
Só vós sois o Santo,/ só vós o Senhor,/ só vós o Altíssimo,/ Jesus Cristo,/ com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai!/
Amém!**

4. COLETA

S. Oremos.

Deus eterno e todo-poderoso, dirige nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus

Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Ne 8,2-4a.5-6.8-10)

L. Leitura do Livro de Neemias – Naqueles dias, 2º sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. 3Assim, na praça que fica defronte da porta das Águas, Esdras fez a leitura do Livro, desde o amanhecer até ao meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. 4aEsdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. 5Estando num lugar, mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. 6Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: “Amém! Amém!” Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. 8E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse compreender a leitura. 9O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruam o povo, disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiquéis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. 10E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada preparam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não

fiqueis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 18B)

T. Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

- ⁸A lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.

- ⁹Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz.

- ¹⁰É puro o temor do Senhor, imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.

- ¹⁵Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma; que ela chegue até vós, ó Senhor, meu Rochedo e Redentor!

7. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 12,12-30)

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ¹²como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. ¹⁴Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros. ¹⁵Se o pé disser: “Eu não sou mão, portanto não pertence ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁶E se o ouvido disser: “Eu não sou olho, portanto não pertence ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁷Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? ¹⁸De fato, Deus dispôs os membros e cada um deles no corpo, como quis. ¹⁹Se houvesse apenas um membro, onde estaria o corpo? ²⁰Há muitos membros, e, no entanto, um só corpo. ²¹O olho não pode, pois dizer à mão: “Não preciso de ti”. Nem a cabeça pode dizer aos pés: “Não preciso de vós”. ²²Antes pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais

fracos são muito mais necessários do que se pensa. ²³Também os membros que consideramos menos honrosos, a estes nós cercamos com mais honra, e os que temos por menos decentes, nós os tratamos com mais decência. ²⁴Os que nós consideramos decentes não precisam de cuidado especial. Mas Deus, quando formou o corpo, deu maior atenção e cuidado ao que nele é tido como menos honroso, ²⁵para que não haja divisão no corpo e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. ²⁶Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se é honrado, todos os membros se regozijam com ele. ²⁷Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo. ²⁸E, na Igreja, Deus colocou, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas. ²⁹Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? ³⁰Todos têm o dom das curas? Todos falam em línguas? Todos as interpretam?

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- Foi o Senhor quem me mandou, Boas Notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

9. EVANGELHO (Lc 1,1-4; 4,14-21)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

¹Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo

Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o Livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor”. ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos neles. ²¹Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãs e irmãos, apresentemos nossas preces confiantes com o desejo de colocarmos em prática sua Palavra. Rezemos:

T. Em vós confiamos, Senhor!

- Pela Igreja, para que seja guiada no discernimento do Espírito e se mantenha acolhedora e atenta às necessidades de todos os fiéis, rezemos ao Senhor;

- Pelo Povo de Deus, para que aprenda a escutar e apreciar cada vez mais a Palavra de Deus proclamada na Missa, testemunhando-a na vida, rezemos ao Senhor;

- Pelos pobres, os oprimidos, os perseguidos, para que acolham a Palavra de Deus, que é fonte autêntica de libertação e transformação da realidade, rezemos ao Senhor;

- Por todas as pastorais, serviços, associações e movimentos de nossa comunidade, para que deem testemunho de serviço à Palavra, produzindo frutos conforme a vontade divina rezemos ao Senhor;

- *Preces da comunidade...*

S. Pai santo, ouvi nossas preces e nosso desejo de fazermos com que o amor e a misericórdia se cumpram em nosso meio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS **12. CANTO**

- As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão,/ o mesmo pão que a mulher reparou aqui está./ O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar!

A liberdade haverá, a igualdade haverá; e nesta festa onde a gente é irmão,/ o Deus da vida se faz comunhão!

- Na flor do altar o sonho da paz mundial/ A luz acessa é fé que palpita hoje em nós,/ do livro aberto o amor se derrama total no nosso altar!

- Bendito sejam os frutos da terra de Deus,/ benditos sejam o trabalho e a nossa união!/ Bendito seja Jesus que conosco estará além do altar!

S. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Domingo do TC X – MR, p. 483)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de louvar-vos na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e \uparrow o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*São N. Santo do dia ou Padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais...

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãs e irmãos, saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais...

S. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente

- Reconstrói a tua vida, / em comunhão com teu Senhor. / Reconstrói a tua vida, / em comunhão com teu irmão, / onde está o teu irmão, / eu estou presente nele.

- Eu passei fazendo o bem, / eu curei todos os males. / Hoje és minha presença, / junto a todo sofredor! / Onde sofre o teu irmão, / eu estou sofrendo nele.

- Quem comer o pão da vida, / viverá eternamente. / Tenho pena deste povo, / que não tem o que comer! / Onde está um irmão com fome, / eu estou com fome nele.

- Entreguei a minha vida, / pela salvação de todos! / Reconstrói, protege a vida, / de indefesos e inocentes! / Onde morre o teu irmão, / eu estou morrendo nele.

- Vim buscar e vim salvar, / o que estava já perdido. / Busca salva e reconduz, / a quem perdeu toda a esperança! / Onde salvas teu irmão, / tu me estás salvando nele.

- Não apago o fogo tênue, / do pavio que ainda fumeja! / Reconstrói e reanima, /

toda vida que se apaga. / Onde vive o teu irmão, / Eu estou vivendo nele.

- Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO (MR, p. 589 – Nº 3)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Vosso povo, Senhor, receba a graça da vossa santa bênção, para ficar livre do que é nocivo e alcançar os bens que deseja. Por Cristo, nosso Senhor.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

19. CANTO DE DESPEDIDA

- Uma entre todas foi a escolhida: / foste tu Maria, serva preferida. / Mãe do meu Senhor, / Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo, / venha caminhar com teu povo. / Nossa Mãe sempre serás!

- Roga pelos pecadores desta terra, / roga pelo povo que em seu Deus espera. / Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.



20. ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no / teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama de caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz / do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

- Toda a língua, povo e nação, / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

- Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, 'Espírito de vida.

- Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

LEITURAS DA SEMANA: 2º f.: Hb 9,15-24-28; Sl 97; Mc 3,22-30 – 3º f.: Hb 10,1-10; Sl 39; Mc 3,31-35 – 4º f.: Hb 10,11-18; Sl 109; Mc 4,1-20 – 5º f.: Hb 10,19-25; Sl 23; Mc 4,21-25 – 6º f.: Hb 10,32-39; Sl 36; Mc 4,26-34 – **Sábado:** Mt 3,1-4; Sl 23; Lc 2,22-40 – **DOMINGO:** Jr 1,4-5.17-19; Sl 70; 1Cor 12,31-13,13; Lc 4,21-30.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734